

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 13 / Abr



[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 1945 | 2018



## CNTV participa de nova reunião da CCASP

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, e o secretário de Transporte de Valores da entidade, Márcio Figueredo, participaram na última segunda-feira (9) de mais uma reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Foi divulgado, durante a reunião, que os novos modelos da Carteira Nacional de Vigilante (CNV), inclusive o digital e com QR Code, serão publicados entre o final de abril e início de maio. Entre os temas debatidos esteve o uso do injetor de poliuretano pelas empresas de segurança privada.

Com a cobrança da CNTV, desde julho passado a CNTV, para que a Polícia Federal tomasse uma atitude em relação às empresas que vinham usando o material nos serviços de transporte de valores, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para debater o assunto. O relatório final deve ser entregue na próxima reunião. A CNTV reafirmou, durante o encontro, que não é contra o uso, mas exige que os trabalhadores estejam seguros.

Também esteve em pauta o seguro de vida para vigilantes e foi criado um GT para debate. A intenção das empresas é que os valores sejam diferentes de acordo com o prejuízo sofrido pelo trabalhador. A CNTV defende que, além de receber o seguro, caso surja alguma necessidade especial decorrente de acidente de trabalho, o vigilante deve ser realocado em alguma área compatível da empresa.

Os componentes da CCASP também debateram

sobre as estatísticas dos processos punitivos julgados em 2017. Outro GT foi criado para estabelecer padrões mínimos para o receptáculo de guarda de material controlado em todos os postos de serviço. A guarda de armas e coletes deve ser feita em um local seguro dentro do próprio banco com o intuito de preservar o vigilante. A reivindicação é que haja um cofre resistente e que comporte todas as armas e coletes utilizados pelos vigilantes do local.

O GT criado para debater sobre o uso de faixa exclusiva de transporte público por veículos especiais não avançou porque o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) afirmou não haver resolução nacional sobre o tema. O órgão responsável pelo assunto em cada unidade da Federação deve ser procurado.

Sobre as novas tecnologias para abertura e fechamento de agências bancárias, a Contraf-CUT afirmou que vários estudos foram feitos, mas que a Febraban não deu acesso para que o grupo visitasse e conhecesse o que vem sendo utilizado. Ficou acertado que a Febraban apresente, até a próxima reunião, quais são as tecnologias usadas e qual é a melhor.

Foi criado também um novo GT para tratar de ataques a veículos especiais e base de transporte de valores. A CNTV é a única entidade laboral que participou de todos os grupos que foram criados.

Fonte: CNTV

# Em Petrópolis (RJ), GP demite, faz funcionário cumprir aviso trabalhado e não paga rescisão



A GP – Segurança Patrimonial e Pessoal demitiu um funcionário da empresa e não pagou a rescisão e também não fez a homologação da demissão. O fim do aviso prévio trabalhado foi em 30 de março. Passados 11 dias, a GP ainda não quitou as verbas rescisórias do trabalhador. O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis vai acionar a empresa e o contratante, banco Itaú, na justiça para garantir o pagamento.

O prazo para homologar a rescisão do contrato de trabalho e depositar as verbas é de 24 horas após o término do aviso prévio trabalhado. O Sindicato entrou em contato com o RH da empresa que prometeu várias vezes realizar os depósitos, porém não cumpriu.

O vigilante passa por dificuldades financeiras por conta da enrolação da empresa. “Está mais do que claro o porquê das empresas não quererem colocar na convenção a homologação

dos trabalhadores no Sindicato. É para continuar essa safadeza de lesar os vigilantes. Essas são as atitudes das empresas ligadas ao patronal e a GP é uma delas”, desabafa Adriano Linhares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região.

Enquanto a empresa enrola, o vigilante vê as contas chegarem podendo ter até sua luz cortada. O pagamento das verbas rescisórias é obrigação do empregador. “Por isso, vamos cobrar na justiça que a GP e do Itaú que quitem imediatamente os valores da rescisão e também paguem uma indenização ao vigilante que não pode ficar nessa situação. Isso é picaretagem!”, afirma Linhares.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

# ‘O mundo precisa saber que Lula é um preso político’, diz Boulos em Lisboa

**“Quem podia imaginar que o presidente mais brilhante da história do Brasil estivesse hoje preso em uma masmorra e ainda por cima ilegalmente?”, afirma sociólogo Boaventura de Sousa Santos**



**“A luta democrática não tem fronteiras”, disse pré-candidato do Psol na capital portuguesa**

Em discurso realizado em Lisboa, o pré-candidato pelo Psol à Presidência da República Guilherme Boulos afirmou que é preciso urgentemente construir uma campanha internacional para “quebrar o silêncio da mídia brasileira” sobre a escalada de violência e graves retrocessos democráticos no Brasil. “O mundo precisa saber que Lula é um preso político. Tamo junto, porque a luta democrática não tem fronteiras”, disse Boulos no debate O Futuro das Lutas Democráticas: Em defesa da democracia brasileira, organizado pela Fundação Sarama e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Segundo

ele, o primeiro desafio a se enfrentar na crise é “construirmos uma ampla frente democrática brasileira e internacional pra resguardar a democracia”.

Um dos coordenadores do debate, o sociólogo Boaventura de Sousa Santos falou do dismantelamento da democracia brasileira. “Estamos a viver tempos que Antonio Gramsci caracterizou como tempos monstruosos. Quem podia imaginar que a vibrante democracia brasileira estaria a ser dismantelada da forma violenta como está. Que o presidente mais brilhante da história do Brasil, que deixou a Presidência com mais elevada taxa de aceitação, estivesse hoje preso em uma masmorra e ainda por cima ilegalmente?”

Ele lembrou o a violência “da lei e da rua” que vitimou a vereadora Marielle Franco, do Psol, assassinada no dia 14 de março no Rio de Janeiro. “Marielle presente!”, bradou Boaventura.

Em fala emocionante, a deputada Catarina Martins, coordenadora nacional do Bloco de Esquerda, afirmou: “O que está a acontecer no Brasil (é a escolha entre) justiça e democracia ou fascismo. Quem pensa que não tem a ver conosco, está muito enganado. A prisão de Lula é mais um passo neste golpe terrível, grotesco, e é por isso tão importante dizer: Lula livre!”.

Segundo Catarina, “quem ficar calado

é cúmplice do fascismo”. “Solidariedade, democracia, liberdades democráticas, é desta matéria que somos feitos”, concluiu.

O ex-governador do Rio Grande do Sul e ex-ministro Tarso Genro também reforçou o caráter do encarceramento do ex-presidente dizendo que ele “é um preso político”. Sua prisão foi “engendrada para tirar da disputa eleitoral aquele que é o maior líder da história recente do Brasil”. Segundo Tarso, esse “é um costume da elite oligárquica, atrasada, reacionária do Brasil”. Ele citou os exemplos dos ex-presidentes Getúlio Vargas, João Goulart e Juscelino Kubitschek como vítimas dessa mesma oligarquia no passado.

#### Tiros e ódio

Boulos disse que o Brasil passa pela crise democrática mais grave desde o período da ditadura (1964-1985) no país. “Ela se expressa com uma escalada de violência política, com tiros, intolerância, ódio sendo destilado no lugar do debate político, que teve como principal expressão o assassinato brutal e covarde da Marielle.”

À plateia que lotou o Teatro Capitólio, na capital portuguesa, Boulos falou sobre a judicialização da política que hoje toma conta do Brasil, com perseguições a Lula e lideranças de esquerda por parte de juízes e tribunais. “A maior expressão dessa judicialização é a prisão do ex-presidente Lula, que ocorre sem qualquer prova”, acrescentou.

Segundo o ativista, líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), o sistema se caracteriza pelo “antagonismo”, que encarcera Lula sem provas, mas ignora o presidente Michel Temer, “com provas, malas e gravações”, e o senador Aécio Neves (PSDB-MG), “que ameaçou até de morte um suposto delator” e continua no Senado. “Se (Sérgio) Moro quisesse fazer política, que fosse ser

candidato à presidência da República e encarasse um debate democrático com o povo brasileiro.”

Boulos contou ainda ao público sobre momentos que passou com Lula no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo. “O que Moro e os juízes que encenaram essa farsa queriam era destruí-lo psicológica e politicamente. E Lula, poucas horas antes de ser preso, mostrou que estava em plena forma.”

“A única coisa que reclamo é o Moro não esperar um dia a mais para eu ver o jogo do Corinthians”, disse Lula, segundo Boulos. “O que ele queria era uma foto, indo pelo mundo afora, com Lula preso ao lado de policiais. Mas o que conseguiu foi uma foto do Lula carregado por milhares de pessoas saindo do Sindicato dos Metalúrgicos.”

Nesta quinta-feira, o egípcio Mohamed El-Baradei, Prêmio Nobel da Paz em 2005, em nome da Agência Internacional de Agência Atômica, aderiu à campanha para que Lula receba o Prêmio Nobel da Paz em 2018. A campanha foi iniciada pelo argentino Adolfo Perez Esquivel, Nobel da Paz em 1980. Até o início da noite de hoje, havia mais de 215 mil adesões.

Fonte: Rede Brasil Atual

**A CNTV informa que os números de telefone em funcionamento em sua sede, em Brasília, são os seguintes: (61) 3321-6143 e (61) 3224-1658. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h.**

#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF